

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: LETRAMENTO EM SAÚDE NO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL: IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM

Relatoria: TATIANE DA SILVA CAMPOS

Melissa dos Santos Soares

Arison Cristian de Paula Silva

Autores: Livia Azevedo Bahia

Viviane Ganem Kipper de Lima

Joyce Martins Arimatea Branco Távares

Lorena Carlos Correa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O letramento funcional em saúde é essencial no período de pré-transplante para que o paciente reconheça suas necessidades básicas de saúde, além de entender o processo de adoecimento, aderir ao tratamento e realizar seu autocuidado. Enfermeiros, membros de equipes de Nefrologia, responsáveis por atender os pacientes que estão em preparo para transplante renal precisam acompanhar o usuário nesse processo e garantir que este receberá orientações e será capaz de compreendê-las. **Objetivo:** Analisar o nível de letramento dos pacientes em pré-transplante renal sobre esta terapia substitutiva. **Metodologia:** Pesquisa transversal quantitativa com 40 pacientes em preparo para transplante renal. Todos que compareceram ao ambulatório de nefrologia de um hospital universitário em Abril/2023 foram convidados a responder o questionário de dados sociodemográficos e o Kidney Transplant Understand Tool (K-TUT), ferramenta que avalia o letramento. Os dados foram descritos e analisados por meio da estatística descritiva no SPSS. A pesquisa foi aprovada no CEP da instituição que serviu de cenário sob o parecer 5.903.828. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de $46,93 \pm 16,39$ anos; predomínio do sexo masculino 22 (55,0%); se considerava negro 17 (42,5%); referiam que possuíam alguma fé 29 (72,5%); e permaneceram atuantes em suas profissões 21 (52,5%). Apenas 18 (45,0%) referiram que já receberam orientações sobre o transplante renal. A respeito do questionário K-TUT, os participantes tiveram uma média de acertos de 47,60 6,25 sendo o valor máximo de acertos 61 e o mínimo 34 pontos. Dentre os que já haviam sido transplantados anteriormente, como esperado, obtiveram uma pontuação maior no K-TUT quando comparados à população total: média de acertos de 50,75 7,13. **Conclusões/Considerações:** Acompanhar o letramento possibilita criar intervenções eficazes para melhorar o autocuidado, segurança e a adesão à terapêutica proposta, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente, pois o letramento em saúde é uma forma de cuidado de enfermagem que proporciona autonomia e o protagonismo a quem é de direito, o paciente.